

Uma conversa sobre Comunicação Social

Nos últimos tempos o papel da imprensa tem sido importante para investigar, denunciar, controlar, fiscalizar muitas ações do poder público e do privado. Em várias vezes tem contribuído para a cidadania no país. No entanto, em certos casos o chamado 4º poder tende a importar-se apenas com o lado negativo, sensacionalista e prejudicial para a sociedade.

A verdade deve ser a única razão de uma reportagem, matéria, nota, ou seja, um trabalho jornalístico. É preciso fazer uma apuração, ouvir todos os envolvidos, ser imparcial, conversar com pessoas especialistas na área em questão, descobrir os fatos reais e não inventar suposições. Infelizmente, muitos profissionais que atuam tanto em mídia impressa quanto eletrônica não se preocupam em checar a fundo as informações recebidas das fontes. Ex: Escola BASE e Caso CELOBAR. Para realizar uma boa cobertura são necessários: averiguação, isenção e objetividade.

Por que as notícias sobre o progresso, a evolução, a melhoria na qualidade de vida das pessoas, as boas iniciativas, programas e campanhas em benefício do povo brasileiro e tantas ações realizadas para o bem do cidadão não tem tanto espaço nos jornais, revistas, rádio, tv, Internet, e em outros meios de comunicação? Por que as pessoas preferem saber sobre tragédias, violência, assassinatos, roubos, falcatriuas, corrupção, crimes, transgressões, atos desumanos, mortes, maldades, guerras, etc? Pense sobre isso...

Renata Donaduzzi
Editora do Boletim do CBR